

## EDITORIAL

A cultura científica tornou-se uma importante dimensão constitutiva das sociedades contemporâneas; considera-se, actualmente, vector decisivo de modernização e de desenvolvimento. Acresce que a Era da Informação exige um repensar constante do *modus vivendi* mundial.

O desenvolvimento económico, a competitividade internacional, a educação e a formação, as qualificações e a empregabilidade, o ambiente e a qualidade de vida, as dinâmicas culturais e os movimentos sociais, a participação democrática e o exercício da cidadania, a mediatização da sociedade e a reconfiguração dos estilos de vida são temas relevantes num tempo de permanentes mudanças.

Na Sociedade em Rede nem todas as pessoas, nem todas as actividades, nem todos os territórios estão organizados segundo a sua estrutura e lógica; em cada país consoante a cultura, a história, a identidade e o modo de vida o desenvolvimento, não linear divide genericamente gerações, instituições, empresas...

Vários investigadores afirmam que Portugal atravessa uma fase de transição, associando traços e dinâmicas de modernidade, comuns a muitas nações europeias, a formas e vivências da sociedade industrial que tendem a obstruir algumas transformações em curso. Enfrenta, por isso, problemas que decorrem do não investimento em sectores de alta intensidade tecnológica, da manutenção de deficientes níveis de qualificação da população, da insuficiência dos apoios sociais, em nome do processo de convergência da UE. Suporta, ainda, novos desafios e paradoxos da actualidade: o envelhecimento da população, a emergência de novas formas de pobreza, a crise das estruturas democráticas.

A GESTIN pretende, assim, estimular a investigação, cruzar ângulos de análise e perspectivas disciplinares, contribuindo para a reflexão das práticas em curso numa sociedade atravessada por processos complexos de mudança; deseja promover sinergias que consolidem a Sociedade do Conhecimento, desenvolver esforços convergentes no Ensino Superior e Investigação no sentido de inovar, desenvolver, aproximar, preservando a diversidade.

Este número conta com a participação de especialistas, em várias áreas do saber, ligados a instituições do ensino superior portuguesas e espanholas. Do diálogo entre as várias escolas pretendemos que se tenham entendimentos, se questionem realidades que favoreçam a aprendizagem com o conhecimento do Outro.

*Prof. António Mendes Pinto  
(Director da Revista)*